

Aumente o ROI de sua Análise de Dados



Conteúdos

Sumário Executivo	3
Refletindo sobre o Valor dos Dados.....	4
Áreas de Benefício	6
Facilitadores Tecnológicos para o Sucesso.....	9
Inibidores do Sucesso	12
Aumentando seu ROI de Análise	14
Principais Conclusões.....	17
Anexo A.....	18
Agradecimentos	19

Sumário Executivo

Já está comprovado. Quase 200 chefes executivos de auditoria e diretores compartilharam sobre como estão usando dados e análises para criar e aprimorar valor. Seus insights podem servir como um guia para aumentar o sucesso analítico e superar obstáculos comuns. Algumas das principais conclusões dos entrevistados da pesquisa CAE incluem:

- CAEs reportaram que investimentos analíticos se traduzem em valor tangível.
- Conforme cresce o uso da análise de dados, cresce também o valor percebido.
- Foi obtido valor em todas as atividades de auditoria interna (p. ex., avaliação de controles internos, detecção de fraudes, monitoramento de conformidade).
- CAEs reportaram uma ampla gama de casos de uso para gerar valor (descritos neste relatório).

Abaixo estão algumas tendências e insights principais da pesquisa:

O Poder da Análise de Dados

94%

das equipes de auditoria interna priorizaram análises por meio de recursos analíticos dedicados e/ou treinamento.

85%

reportaram que a análise e a automação agregam valor à auditoria interna. Isso é relatado por equipes de auditoria interna de todos os tamanhos.

3 Principais Áreas para Agregar Valor com a Análise de Dados

- Avaliação de controles internos
- Detecção de fraude
- Monitoramento de conformidade

Inibidores Comuns do Progresso da Análise de Dados

Dados	Tempo
Talentos	TI

Oportunidades de Agregar Valor

Auditoria Contínua	Detecção Mais Ampla de Riscos
Reporte ao Conselho Capacitado por Dados	Redução da Vulnerabilidade da TI

Refletindo sobre o Valor dos Dados

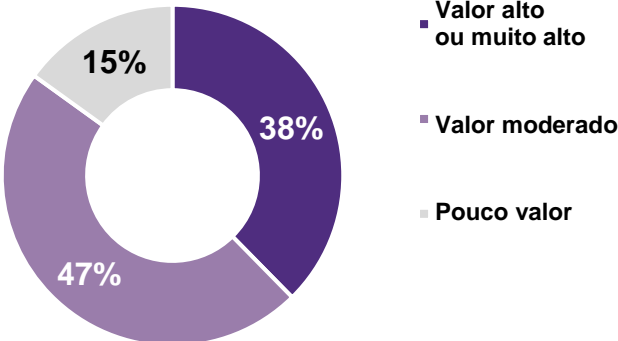
Os resultados da pesquisa fornecem uma visão dos sucessos e desafios enfrentados pelos CAEs atualmente.

O fato de 85% dos CAEs terem reportado um valor moderado a muito elevado dos seus investimentos em análise reforça os benefícios que podem resultar do foco e dos recursos corretos aplicados à análise de dados (Figura 1).

Valor para Funções de Todos os Tamanhos

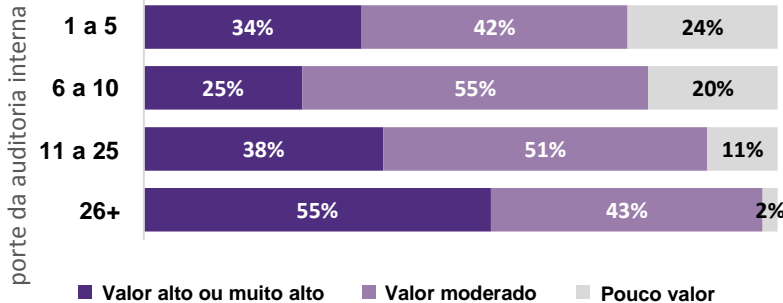
Além disso, foi obtido valor em funções de auditoria interna de todos os tamanhos (Figura 2).

Figura 1: Nível de Valor Agregado pela Análise de Dados



Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P5: No geral, quanto valor foi criado a partir do uso da análise de dados ou de automação pela auditoria interna em sua organização? CAEs e diretores. n = 186.

Figura 2: Nível de Valor Gerado pela Análise de Dados (Comparado por Porte da Função de Auditoria Interna)



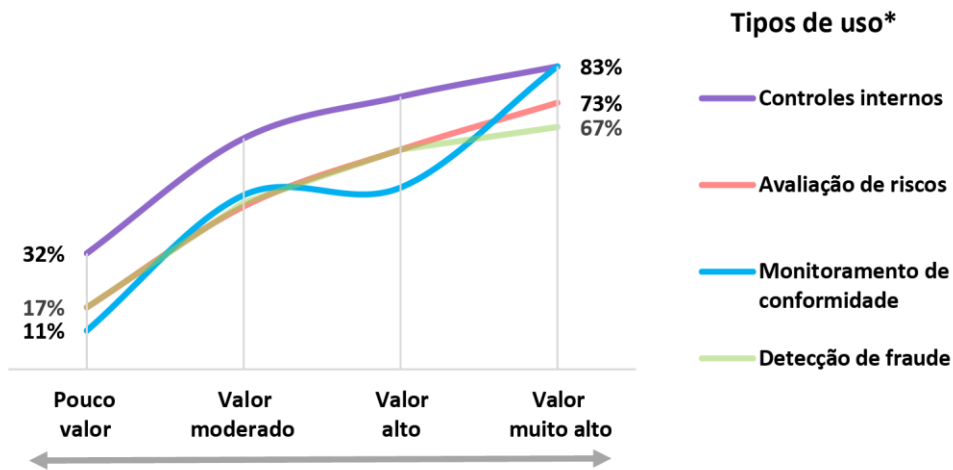
Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P5: No geral, quanto valor foi criado a partir do uso da análise de dados ou de automação pela auditoria interna em sua organização? CAEs e diretores. n = 186.

As respostas da pesquisa foram recebidas principalmente de CAEs e diretores da América do Norte. Consulte o Anexo A para mais informações.

Mais Uso, Mais Valor

Notavelmente, conforme aumenta o uso da análise de dados, aumenta também o valor percebido de seu uso (Figura 3). Este é um indicador positivo de que a análise de dados agrega valor.

Figura 3: Valor da Análise de Dados em Comparação com Uso da Análise de Dados
Organizações que reportam maior valor de análise de dados também têm taxas mais altas de uso



Obs.: Pesquisa *Data Analytics Survey* de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P5: No geral, quanto valor foi criado a partir do uso da análise de dados ou de automação pela auditoria interna em sua organização? CAEs e diretores. $n = 186$. Comparada com P6: Em quais destas áreas a sua função de auditoria interna usa análise de dados ou automação atualmente? (Escolha todas as opções aplicáveis.) CAEs e diretores. $n = 186$.

* O gráfico mostra a porcentagem de pessoas que usam diferentes tipos de análise de dados, em comparação com o valor que dizem que suas organizações obtêm a partir da análise de dados.

Áreas de Benefício

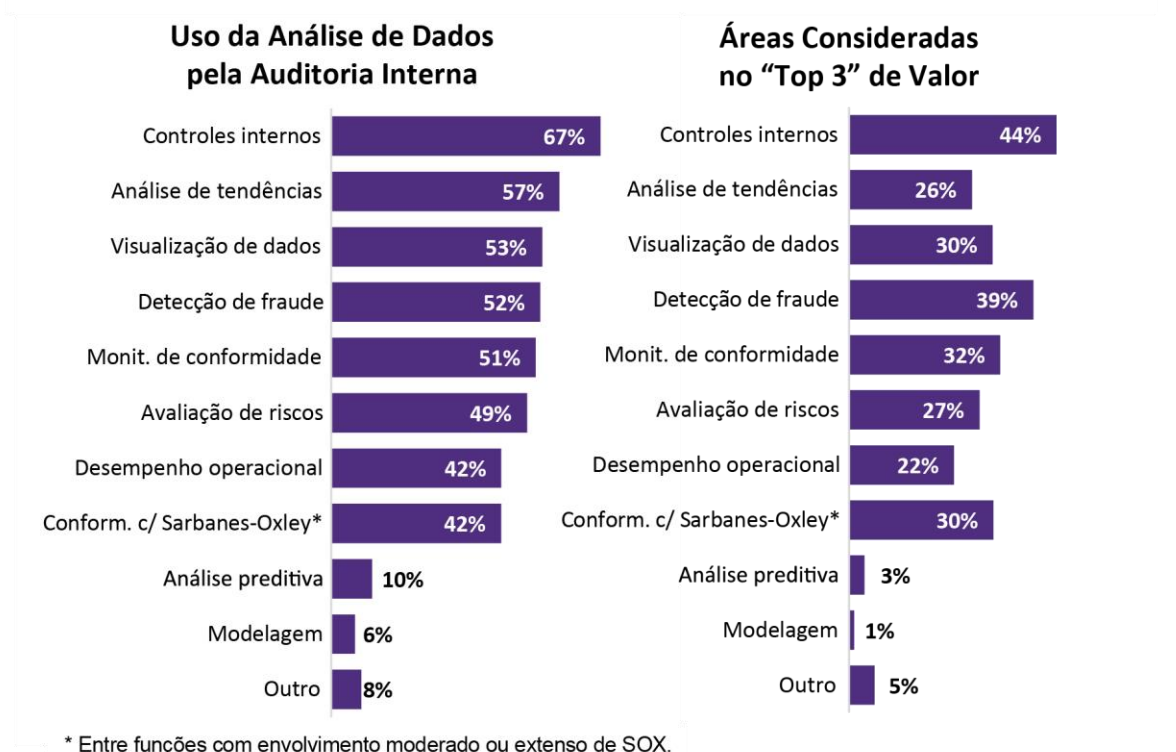
Os CAEs forneceram detalhes essenciais sobre como a auditoria interna utiliza a análise de dados, as áreas que produzem mais valor e os tipos específicos de dados que analisam.

O uso mais comum de análise de dados pela auditoria interna foi para avaliação de controles internos (67%). Além disso, 42% a 57% afirmaram utilizar a análise de dados para uma ampla gama de outras atividades (Figura 4).

Quando questionados sobre as três áreas em que a análise de dados proporcionava mais valor, os CAEs concentraram-se na avaliação dos controles internos, na detecção de fraudes e no monitoramento da conformidade. Além disso, 30% das funções envolvidas na conformidade com a SOX disseram que esta área estava entre as três principais que agregam valor a elas (Figura 4).

Notavelmente, a análise de tendências e a visualização de dados foram técnicas comumente utilizadas para análise de dados, mas as técnicas por si só não foram necessariamente consideradas geradoras de valor.

Figura 4: Uso e Percepção de Valor da Análise de Dados para a Auditoria Interna



Obs.: Pesquisa *Data Analytics Survey* de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P6: Em quais destas áreas a sua função de auditoria interna usa análise de dados ou automação atualmente? (Escolha todas as opções aplicáveis.) P7: Quais são as três principais áreas em que a análise de dados ou a automação geraram mais valor para sua organização? (Escolha até 3.) CAEs e diretores. n = 186.

Benefícios Obtidos com Análise de Dados nas Três Principais Áreas de Valor

Os CAEs compartilharam exemplos específicos de atividades de análise e automação que se enquadram nas áreas que eles consideram que geram o maior valor para suas atividades de auditoria interna. Suas respostas dão mais contexto sobre o valor que pode ser derivado de abordagens mais baseadas em dados. Por exemplo:

- **A avaliação (ou seja, testes) dos controles internos** é muitas vezes considerada de baixo valor em ambientes de controle maduros, e monótona para a equipe designada a revisar tais atividades. Utilizando uma abordagem baseada em dados, a avaliação dos testes de controle pode ser automatizada e permitir uma mudança nos esforços de recursos, para se concentrem em exceções e auditorias operacionais de maior valor.
- **A detecção de fraudes**, embora seja um domínio mais tradicional de processos analíticos, também é de alto valor, porque resolve a questão de “o que estou deixando passar?” ou o problema da “agulha no palheiro”. As transações fraudulentas podem ser difíceis de prevenir ou detectar sem algoritmos analíticos que avaliem grandes volumes de dados com detecção direcionada de anomalias e riscos.
- **A análise de monitoramento de conformidade** fornece avaliação em tempo real e dados contínuos para informar opiniões sobre conformidade e desempenho organizacional. Muitos CAEs observaram que a análise de tendências e a auditoria contínua lhes permitem identificar e resolver problemas em uma base mais em tempo real – ao mesmo tempo que lhes permite reconhecer riscos emergentes.

Na próxima página, há um resumo de respostas adicionais dos CAEs sobre as formas pelas quais eles usaram a análise (e a automação associada a ela) para agregar valor às suas organizações.

Tipos de Dados que a Auditoria Interna Usa para Agregar Valor

Avaliações de Controles Internos

- Testes populacionais completos para seleção de amostras de alto risco.
- Reporte de exceções baseado em indicadores de risco.
- Controles gerais de TI (p. ex., acesso de usuários, segregação de deveres, rescisões, revisões de mudanças de TI).
- Específica para um controle (p. ex., viagens e entretenimento, cartão de compras, controles MAR, controles financeiros, gestão de contratos).

Detecção de Fraude

- Despesas (p. ex., tendências, contas a pagar, cartão de crédito, cheques).
- Análise de risco de fraude por parte de funcionário (p. ex., folha de pagamento, despesas, cartão de combustível).
- Análise de fraudes relacionadas a pagamentos (p. ex., duplicatas, pagamentos inadequados).
- Análise de fraudes relacionadas a fornecedores (p. ex., pagamentos indevidos, conflitos de interesses, fornecedores inexistentes, pagamentos duplicados).
- Transações contábeis (p. ex., tendências ou anomalias do razão geral, testes de transações).

Monitoramento de Conformidade

- Antissuborno (p. ex., combate à lavagem de dinheiro, “*Know Your Customer*”).
- Monitoramento da conclusão do treinamento exigido (p. ex., treinamento em ética, treinamento antissuborno).
- Conformidade de TI com o NIST.
- Controle financeiro (p. ex., saldos de contas bancárias e monitoramento de transações para conformidade com os termos declarados).
- Regulatório (p. ex., teste no nível de transação por exigência de regulamentação de conformidade do consumidor, ISO, SWIFT).

Conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley

- Automação de testes SOX.
- Testes populacionais.
- Seleção de amostra.
- Testar eficiência e eficácia.

Visualização de Dados

- Conselho, comitê de auditoria e reporte gerencial.
- Painéis de reporte de detecção e exceção.
- Específica para um risco (p. ex., gestão de incidentes, análise de terceiros).

Avaliação de Riscos

- Monitoramento de áreas de auditoria e KRIs para identificação de riscos potenciais.

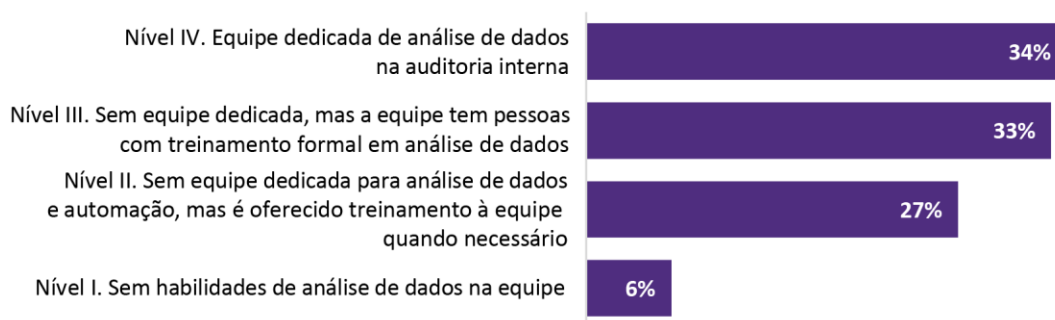
Obs.: Pesquisa *Data Analytics Survey* de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, Respostas de acompanhamento em texto à Quais são as três principais áreas em que a análise de dados ou a automação geraram mais valor para sua organização? (Escolha até 3.) CAEs e diretores. n = 82.

Facilitadores Tecnológicos para o Sucesso

Noventa e quatro por cento dos entrevistados tinham funcionários dedicados com habilidades analíticas, ou forneciam treinamento analítico aos funcionários quando necessário (Figura 5). Isto indica um alto nível de compromisso para alcançar a análise de dados de alto valor citada pelos CAEs.

Especificamente, para 34% dos entrevistados, existe uma equipe dedicada à análise de dados de auditoria interna. Outros 33% dos entrevistados têm funcionários com treinamento formal em análise de dados, mas não têm equipe dedicada. E 27% afirmam que oferecem treinamento em análise de dados aos funcionários quando necessário. Apenas 6% afirmam que realmente não têm membros na equipe com competências em análise de dados.

Figura 5: Habilidades de Análise de Dados na Equipe

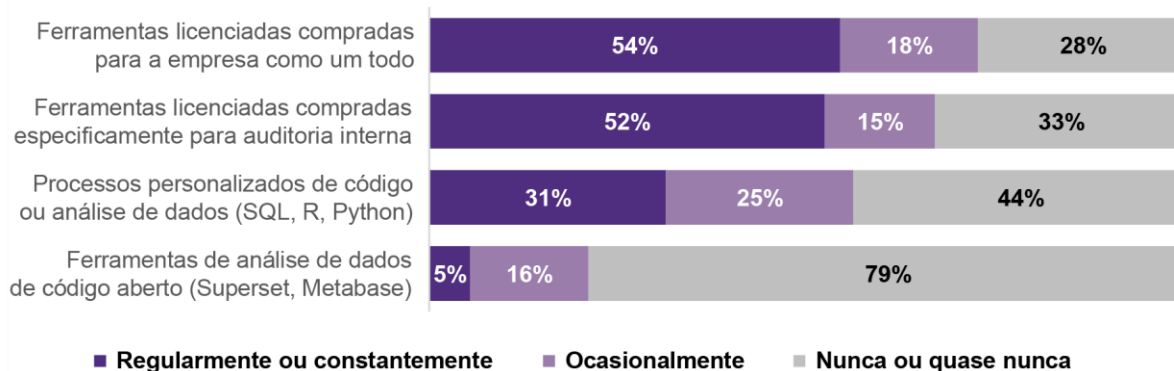


Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P10: Qual opção melhor descreve as habilidades da equipe interna de sua função de auditoria interna quanto à análise de dados ou automação? CAEs e diretores. n = 181.

Com tanto investimento de tempo e recursos, é essencial pensar estrategicamente sobre a tecnologia que será utilizada para permitir análises e automação. A maioria das equipes de auditoria interna utiliza uma combinação de ferramentas – tanto para a empresa quanto para ferramentas adquiridas especificamente para auditoria interna (Figura 6). As ferramentas mais usadas entre os entrevistados estão listadas na Figura 7.

No entanto, há uma necessidade crescente de alinhar as ferramentas de auditoria interna com a estratégia de dados do negócio e as iniciativas de governança de dados de TI. O foco aprimorado em uma estratégia de dados alinhada geralmente impacta ou influencia a abordagem e as ferramentas de análise e automação da auditoria interna.

Figura 6: Tipos de Ferramentas Usadas



Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P14: Com que frequência você usa cada um desses amplos tipos de ferramentas de análise de dados? CAEs e diretores. n = 188.

Figura 7: Ferramentas mais Comumente Usadas pela Auditoria Interna para Análise de Dados

Obs.: As ferramentas listadas foram usadas por pelo menos 20% dos entrevistados.

Ferramentas Usadas para Análises Gerais de Auditoria Interna

- Microsoft Excel.
- Microsoft, diversos aplicativos (PowerBI, SQL Server, Power Automate, Power Apps).
- Tableau.
- Diligent (incluindo Galvanize, ACL, Caseware IDEA e High Bond).
- Python.
- Alteryx.

Ferramentas Usadas para Análises Relacionadas a SOX

- Microsoft Excel.
- AuditBoard (p. ex., SOXHUB).
- BlackLine.
- Diligent (incluindo Galvanize, ACL e High Bond).

Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton. P16: Quais ferramentas específicas sua função de auditoria interna usa para análise geral de dados ou automação? n = 186. P15: Quais ferramentas específicas sua função de auditoria interna usa para análise ou automação de dados da Lei Sarbanes-Oxley? n = 42.

Características Tecnológicas Mais Valiosas

Com uma vasta gama de ferramentas e tecnologias para escolher, os CAEs avaliam as características da tecnologia para selecionar a ferramenta certa para sua equipe. Então, quais são as características mais importantes na hora de escolher uma tecnologia para apoiar a auditoria interna? Já está comprovado – os CAEs citaram as seguintes como as características tecnológicas mais valiosas:

- **Acesso a dados** – Habilidade de extrair dados diretamente dos sistemas para análise.
- **Facilidade da experiência do usuário** – Facilidade de uso e facilidade de implantação para auditores (ou seja, necessidade de uma ferramenta intuitiva e fácil de usar).
- **Funcionalidade** – Em especial: 1) habilidade de processar grandes conjuntos de dados com intervenção humana mínima e 2) habilidade de normalizar e combinar dados em formatos utilizáveis.
- **Treinamento** – Disponibilidade de treinamentos sob demanda, para que os membros da equipe aprendam em seu próprio ritmo.
- **Custo** – O custo das ferramentas de software de análise de dados (mais qualquer custo incremental referente a profissionais qualificados com experiência com as ferramentas e tecnologias selecionadas).

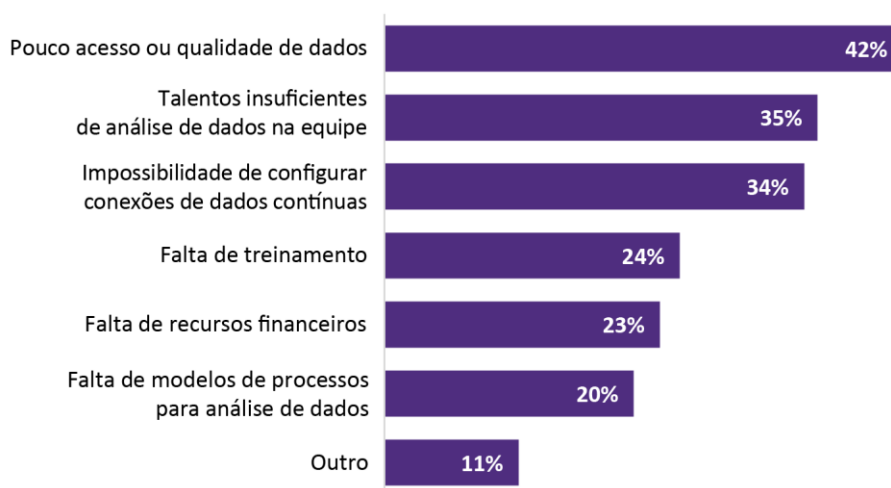
Notavelmente, porém, nem todas as características da tecnologia são igualmente importantes. A capacidade de alinhar a tecnologia aos dados nos sistemas é uma prioridade crítica. Se não for devidamente contabilizada, a falta de acesso aos dados pode ser um fator limitante para o sucesso. Da mesma forma, conforme as ferramentas de análise de dados "empacotadas" (ou seja, ferramentas disponíveis para uma organização em virtude de suas operações na nuvem) evoluíram, o custo do software de análise foi reduzido; no entanto, o custo associado às decisões de investimento pode ser afetado pela necessidade de profissionais altamente qualificados para apoiar estas tecnologias.

Inibidores do Sucesso

Os desafios de dados e a falta de talento analítico inibiram seu progresso com análise e automação? Você não está sozinho. Quando perguntamos aos CAEs sobre os maiores inibidores para obter mais valor da análise de dados, os três principais foram:

- Pouco acesso ou qualidade dos dados – 42%.
- Déficit de conhecimento de análise de dados na equipe de auditoria interna – 35%.
- Impossibilidade de configurar conexões de dados contínuas – 34% (Figura 8).

Figura 8: Inibidores do Uso da Análise de Dados



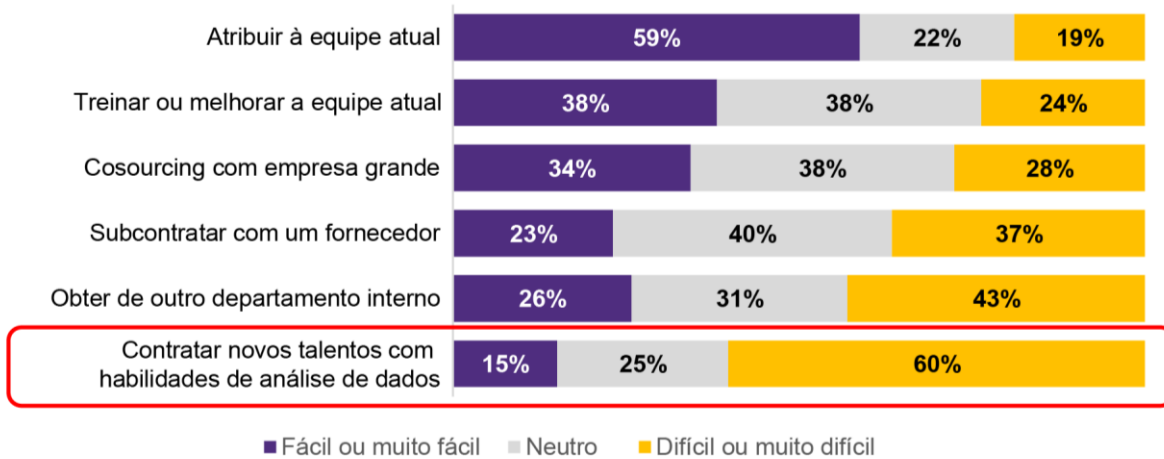
Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P19: Quais têm sido os maiores inibidores do progresso no uso da análise de dados e automação no trabalho de auditoria? (Escolha todas as aplicáveis.) CAEs e diretores. $n = 186$.

Embora a maioria dos CAEs tenha investido em treinamento para permitir o progresso analítico, a pesquisa destaca deficiências na experiência de suas atuais equipes de auditoria interna e desafios na contratação de pessoal com habilidades em análise de dados. Na verdade, 60% dos CAEs reportaram dificuldade em contratar pessoal com habilidades em análise de dados (Figura 9).

Se você está atualmente buscando recursos de análise de dados, observe o feedback dos CAEs sobre seus fatores mais eficazes para contratar e reter talentos em análise de dados. Os CAEs observaram que o sucesso nas áreas de contratação e retenção foi impactado positivamente por:

- Destacar uma cultura e/ou oportunidade diferenciada.
- Remuneração competitiva.
- Opções de trabalho remoto.

Figura 9: Estratégias para Obter Habilidades de Análise de Dados – Nível de Facilidade/Dificuldade



Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton, P12: Quão fácil ou difícil é para você obter habilidades de análise de dados ou automação usando os seguintes métodos? $n = 186$

Motivadores para o Sucesso

Apesar destes desafios e limitações, os CAEs reportaram três fatores de sucesso. A Figura 10 mostra as atividades que produziram maior sucesso para os entrevistados.

Figura 10: Três Motivadores de Sucesso para Análise de Dados

Motivadores de Sucesso	Ideias de implantação a Considerar
1. Atribuir análises à equipe de auditoria interna existente	<ul style="list-style-type: none"> Identifique membro(s) da equipe de auditoria interna com forte experiência em TI e/ou interesse em análise. Escolha auditorias que sejam boas candidatas para análise. Peça-lhes que criem pelo menos três testes (ou seja, cenários, perguntas) para identificar características de alto risco ou amostras de alto risco em toda a população de dados que estejam alinhados aos objetivos da auditoria. Peça-lhes que reportem seus processos, suposições e constatações.
2. Treinar ou capacitar a atual equipe de auditoria interna	<ul style="list-style-type: none"> Alavanque o treinamento gratuito disponibilizado por parceiros (internos) de TI ou (externos) de tecnologia. Invista em opções de treinamento sob demanda, que possam melhorar o tino para dados e permitir a aplicação prática de ferramentas em um ambiente de treinamento.
3. Parceria com recursos (internos ou externos)	<ul style="list-style-type: none"> Colabore internamente com equipes de TI e/ou análise de dados. Alavanque parceiros externos para aumentar sua equipe.

Aumentando seu ROI de Análise

Em um mundo impulsionado pelo retorno sobre o investimento (ROI), as empresas devem se concentrar em onde a auditoria interna pode prestar avaliação, reduzir riscos e criar valor. Com o aumento do acesso aos dados, há enormes oportunidades de uso desses dados para identificar e monitorar riscos, aprimorar a avaliação, mitigar violações de conformidade regulatória e recuperar custos para a organização.

Cinco oportunidades para impulsionar o progresso analítico e aumentar seu ROI são:

1. Usar indicadores principais de risco (KRIs) e auditoria contínua para monitorar riscos e exceções.

As equipes de auditoria interna geralmente geram os maiores benefícios quando focadas em casos de uso centrados em transações (p. ex., viagens e entretenimento, contas a pagar, folha de pagamento, sinistros). Esses casos de uso geralmente possuem dados de boa qualidade e são comumente do interesse de parceiros de negócios na primeira linha (ou seja, gestão) e segunda linha (ou seja, conformidade). Como esses dados tendem a ser sistemáticos, a análise pode ser construída e monitorada continuamente para que exceções e valores discrepantes (p. ex., KRIs, indicadores de fraude) possam ser identificados e tratados rapidamente. Além disso, os casos de uso transacionais podem criar a oportunidade de recuperação de custos quando a auditoria interna identifica possíveis fraudes, possíveis inconformidades com políticas (p. ex., Lei de Práticas de Corrupção no Exterior) e/ou transações duplicadas.

2. Permitir a detecção de riscos além da auditoria interna.

Embora as atividades orientadas por dados na auditoria interna estejam muitas vezes estreitamente alinhadas com o plano de auditoria, as melhores equipes colaboram nas três linhas para aprimorar o valor e os resultados.

Considerando o volume de dados acumulados pelas empresas hoje, há oportunidades significativas para melhorar a forma como as equipes identificam e monitoram coletivamente os riscos. Aqueles que tiveram sucesso com uma abordagem holística de risco foram intencionais e proativos em relação à colaboração – com foco nos riscos elevados (p. ex., financeiros, operacionais, reputacionais), nos dados disponíveis (p. ex., dados necessários, dados acessíveis) e nos resultados desejados (p. ex., monitoramento prático, transparência).

Quando eficazes, o monitoramento e o reporte integrado podem revelar riscos emergentes, contextualizar causas raízes e enriquecer o reporte ao conselho e à gestão.

3. Mudar para uma gestão baseada em dados e reporte ao conselho.

Os entrevistados descreveram as solicitações que recebem da gestão, do conselho ou de outros stakeholders quanto a um reporte aprimorado usando análise de dados. Mais de 60% dos entrevistados citaram uma expectativa crescente do conselho por um reporte mais baseado em dados.

Em especial, os CAEs destacaram pedidos de:

- Reporte mais curto e esclarecedor.
- Representações gráficas apoiadas por dados (ou seja, tendências, métricas principais).
- Reporte aprimorado sobre desempenho e riscos (ou seja, constatações repetidas, indicadores de riscos, principais motivadores de problemas).

O desejo de um reporte mais baseado em dados alinha-se perfeitamente com oportunidades de melhoria nas áreas de KRIs e detecção de riscos. Como tal, esteja atento aos pedidos comuns de reporte que possam surgir. A gestão e os conselhos provavelmente perguntarão onde mais podem aplicar esses reportes e abordagens baseados em dados.

Figura 11: Análise de Dados Solicitada pela Gestão/Conselho

- **Principais indicadores de desempenho (KPIs) para a auditoria interna** – Monitoramento de riscos, principais constatações/exceções de auditoria abertas com detalhes antigos, relatório sobre cobertura de auditoria mapeada para os principais riscos, desempenho relacionado a riscos e controles.
- **Detecção de riscos baseada em dados** – Investigações de fraude; constatações repetidas; principais motivadores de problemas; análise deterioração de contas a receber, idade do estoque, análise de capacidade, tipos e tendências de contrato, remuneração e bônus de funcionários, *scorecard* de precisão de faturamento de fornecedores, monitoramento de ajuste de estoque, programa de contagem cíclica.
- **Reporte orientado por auditoria** – KPIs de cibersegurança; perfil de risco de revendedores/distribuidores; reporte de despesas, viagens e despesas e conformidade de cartões de crédito corporativos, avaliação de desembolsos de contas a pagar; análise de fraude na governança de processos; usar análises para cobrir locais remotos menores que não estão sujeitos a auditorias operacionais tradicionais.

Obs.: Pesquisa Data Analytics Survey de 2022 da Internal Audit Foundation e Grant Thornton. P9: Quais solicitações você está recebendo da gestão, do conselho ou de outros stakeholders quanto a reporte aprimorado e/ou novos usos de análise de dados ou automação? Descreva brevemente. CAEs e diretores. $n = 111$.

4. Mitigar o impacto das vulnerabilidades de TI.

Para que a auditoria interna utilize a análise de dados, a auditoria interna deve ser capaz de depender dos recursos e dados que são geridos pelas funções de TI das suas organizações como um todo. Essas dependências vêm com vulnerabilidades. Por exemplo, os entrevistados indicaram que o pouco acesso ou qualidade dos dados e a incapacidade de estabelecer conexões contínuas de dados eram inibidores do uso da análise de dados.

Figura 12: Vulnerabilidades Comuns de TI

- **Recursos de tecnologia da informação** – A capacidade ou largura de banda dos membros da equipe de TI.
- **Arquitetura e acesso a dados** – Confiança na TI para acessar e analisar dados.
- **Gestão de dados** – Variabilidade de fontes e formatos de dados, o que pode impactar a qualidade dos dados.

É importante reconhecer que pode ser difícil conseguir a combinação de bom talento analítico e bons dados. Esses recursos e a realidade da TI tornam a priorização das atividades analíticas ainda mais importante. Sem uma imagem clara de seus talentos ou das restrições de TI, seu plano analítico pode ser irrealista ou inatingível.

5. Validar e priorizar antes de iniciar um projeto de análise de dados.

Para validar prioridades e ajudar no planejamento de recursos, você pode avaliar projetos usando o framework VORSA:

- *Value* (valor)
- *Operational Readiness* (prontidão operacional)
- *Strategic Alignment* (alinhamento estratégico)

Essa abordagem pode ser aplicada a qualquer aspecto da análise de dados.

6. Aplicar um cálculo de ROI a cada iniciativa de análise de dados.

Considere uma mensuração proativa do retorno sobre o investimento de cada atividade de análise ou automação. As métricas de ROI podem incluir:

- **Valor** – p. ex., avaliação aprimorada.
- **Eficiências** – p. ex., economia de tempo.
- **Escalabilidade** – p. ex., uso dentro e fora da equipe de auditoria.

Muitas vezes, as empresas gastam um tempo significativo em esforços de integração de dados antes de validarem o valor e a importância dos dados. Depois de definir suas prioridades de análise e automação, recomendamos o desenvolvimento de um protótipo com base em quaisquer extrações de dados disponíveis. Um protótipo tempestivo proporcionará uma vitória rápida e uma validação do valor da análise ou automação. Se o valor for confirmado, os esforços de integração de dados poderão ser melhor priorizados e executados.

Principais Conclusões

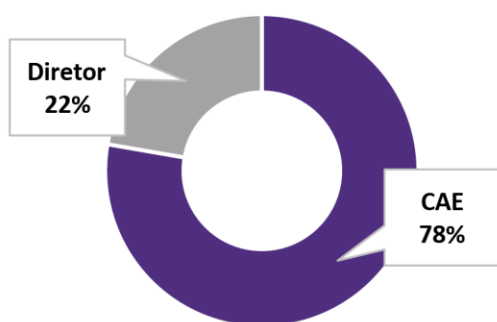
Como Aumentar seu ROI de Análise de Dados

1. **Agregue valor além da avaliação** – Use KRIs e auditoria contínua para monitorar riscos e exceções.
2. **Habilite uma detecção mais ampla de riscos** – Mude de análises isoladas para uma visão holística dos riscos e das causas raízes.
3. **Mudança para um reporte orientado por dados** – Habilite a gestão orientada por dados, fornecendo análises de dados à gestão, aos conselhos e aos stakeholders.
4. **Mitigue o impacto das vulnerabilidades de TI** – Faça planos realistas com base nos recursos organizacionais.
5. **Valide e priorize** – Obtenha ganhos rápidos concentrando-se em casos de uso e protótipos de alto valor.
6. **Monitore o ROI** – Mostre o valor, o progresso e os resultados de suas atividades e investimentos de análise de dados.

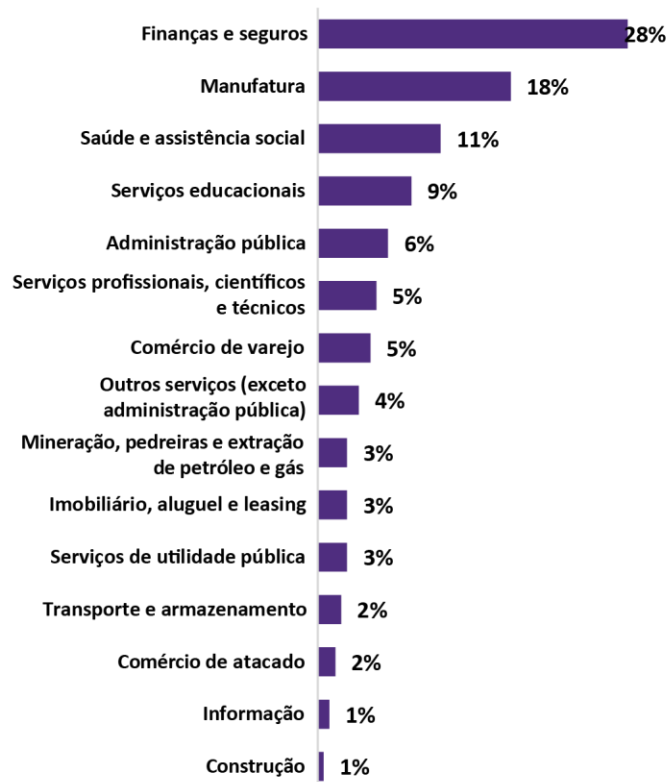
Anexo A

Esta pesquisa foi realizada como um projeto conjunto entre a Internal Audit Foundation e a Grant Thornton de 9 a 31 de agosto de 2022. Convites por e-mail foram enviados aos CAEs e diretores da América do Norte na lista de contatos do IIA. O link também foi distribuído pela Grant Thornton através de seus canais de contato. A pesquisa foi respondida por 186 entrevistados de diversas indústrias e tamanhos de organizações.

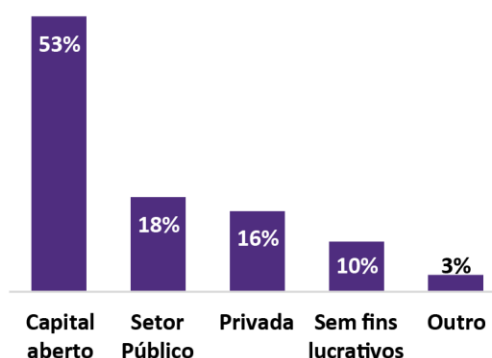
Cargo de Auditoria Interna



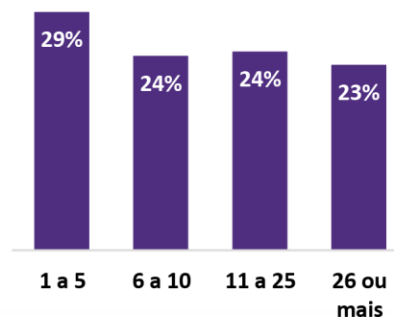
Indústria



Tipo de Organização



Porte da Função de Auditoria Interna



Agradecimentos

Esta publicação é um projeto conjunto entre a Internal Audit Foundation e a Grant Thornton LLP.

Sobre a *Internal Audit Foundation*

A Internal Audit Foundation esforça-se para ser um recurso global essencial para o avanço da profissão de auditoria interna. Os produtos de pesquisa e educativos da *Foundation* fornecem informações sobre temas emergentes aos profissionais de auditoria interna e aos seus stakeholders, promovendo e aumentando o valor da profissão de auditoria interna a nível global. Através do Fundo Acadêmico, a Foundation apoia o futuro da profissão, oferecendo bolsas para apoiar a educação em auditoria interna em instituições de ensino superior. Para mais informações, visite theia.org/Foundation.

About Grant Thornton LLP

Fundada em Chicago em 1924, a Grant Thornton LLP (Grant Thornton) é a firma-membro norte-americana da Grant Thornton International Ltd, uma das organizações líderes mundiais de empresas independentes de auditoria, tributos e consultoria. A Grant Thornton, que fatura US\$ 1,92 bilhão e opera mais de 50 escritórios, trabalha com uma ampla gama de empresas dinâmicas de capital aberto e privado, agências governamentais, instituições financeiras e organizações cívicas e religiosas. Para mais informações, visite www.grantthornton.com.

Desenvolvimento do Relatório

Redatores: Meredith Murphy e Ethan Rojhani (Grant Thornton).

Análise de pesquisas e design gráfico: Deborah Poulalion (Internal Audit Foundation).

Copyright

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma, por qualquer meio – eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro – sem permissão prévia por escrito do editor. As solicitações de permissão ao editor devem ser enviadas eletronicamente para copyright@theiia.org com o assunto “*reprint permission request.*”

A Internal Audit Foundation publica este documento para fins informativos e educacionais, de modo que ele não substitua assessoria jurídica ou contábil. A *Foundation* não fornece tal assessoria e não oferece qualquer garantia quanto a quaisquer resultados legais ou contábeis através da publicação deste documento. Quando houver questões jurídicas ou contábeis, assistência profissional deveria ser buscada e contratada.

Copyright © 2023 Internal Audit Foundation. Todos os direitos reservados.

Copyright © 2023 Grant Thornton LLP. Todos os direitos reservados.